

SATISFAÇÃO E EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

DANI CABREIRA DA SILVA

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)

SANDRO VIEIRA SOARES

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)

SATISFAÇÃO E EVASÃO NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

1 INTRODUÇÃO

A evasão no ensino superior representa um desafio crítico no cenário educacional brasileiro e global, com impactos expressivos tanto para as instituições quanto para o desenvolvimento socioeconômico do país. Segundo dados do Censo da Educação Superior 2023, o Brasil conta com 2.580 instituições de ensino superior, que enfrentam desafios constantes para manter seus estudantes até a conclusão dos cursos (Brasil, 2024). Os indicadores de trajetória revelam que, em média, 59% dos estudantes que ingressaram em 2014 haviam desistido de seus cursos até 2023, evidenciando a magnitude do problema (Brasil, 2024). Este fato não é exclusivo do contexto brasileiro; estudos internacionais têm demonstrado que a evasão universitária é uma preocupação, com taxas que variam entre 30% e 50% em diferentes países (Martínez-López et al., 2024). Pesquisas sistemáticas têm identificado vários fatores determinantes da evasão, incluindo aspectos acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e psicológicos (Bernardo et al., 2019). Neste contexto, a satisfação dos estudantes emerge, com potencial mediador entre diversos fatores institucionais e a decisão de permanência ou abandono dos estudos (Galve-González et al., 2024).

Uma consideração fundamental no esforço para reduzir as taxas de evasão no ensino superior é a avaliação sistemática dos níveis de satisfação dos estudantes universitários. Evidências empíricas consistentes sugerem que o aumento da satisfação está diretamente correlacionado com a diminuição nas taxas de abandono (Bernardo et al., 2022). Esta relação tem sido documentada em diversos contextos culturais e sistemas educacionais, reforçando sua relevância como fator preditor da persistência acadêmica (Alves & Raposo, 2007). As pesquisas que avaliam a satisfação estudantil abrangem múltiplas dimensões, incluindo a qualidade da oferta pedagógica, o suporte acadêmico e emocional fornecido pela instituição, e as condições de infraestrutura disponíveis (López-Angulo et al., 2023). A análise integrada dessas dimensões permite uma compreensão mais holística dos fatores que influenciam a experiência universitária e, conseqüentemente, a decisão de permanência ou evasão.

A investigação sobre satisfação estudantil tem raízes relevantes. Desde a década de 1970, com o trabalho seminal de Tinto sobre integração acadêmica e social, pesquisadores têm explorado como a experiência universitária influencia a retenção de estudantes (Tinto, 1975). Estes estudos pioneiros estabeleceram que um ambiente educacional favorável e estimulante pode impactar profundamente a decisão dos alunos de persistir até a conclusão do curso. Nas últimas décadas, esta linha de pesquisa evoluiu para incorporar novas variáveis e metodologias mais sofisticadas. Estudos contemporâneos têm examinado a interação entre a satisfação do aluno e elementos como a participação em atividades extracurriculares, sistemas de apoio entre pares, e o acesso a recursos acadêmicos digitais (Behr et al., 2020; Bernardo et al., 2022). Esta evolução teórica e metodológica reflete a complexidade crescente da evasão e a necessidade de abordagens de vários aspectos para sua compreensão e redução.

Diante deste panorama, surge a pergunta norteadora deste estudo: "Como a literatura que relaciona satisfação e evasão evoluiu em relação aos estudantes universitários?". Para responder a esta questão, o objetivo desta pesquisa é analisar sistematicamente as tendências e descobertas predominantes na literatura existente, identificando as variáveis que influenciam a satisfação dos estudantes e suas ramificações para a evasão acadêmica nas instituições de ensino superior. A metodologia do Processo de Desenvolvimento do Conhecimento-Construtivista (*ProKnow-C*) foi empregada como ferramenta de investigação, permitindo um exame sistemático e rigoroso da produção acadêmica e a identificação de estudos relevantes, o que contribuiu para a construção de um arcabouço teórico sobre o tema (Ensslin et al., 2021).

Este estudo oferece contribuições tanto para a teoria quanto para a prática. No âmbito teórico, a pesquisa sistematiza o conhecimento disperso sobre a relação entre satisfação e

evasão, identificando padrões e tendências na literatura internacional. Esta síntese avança o conhecimento ao evidenciar os aspectos variados da evasão e o papel central da satisfação como mediadora entre diversos fatores institucionais e a decisão de permanência. Na perspectiva prática, os resultados fornecem aos gestores universitários diretrizes baseadas em evidências para o desenvolvimento de estratégias de retenção mais eficazes. A identificação dos fatores mais influentes oferece direcionamentos concretos para intervenções institucionais que podem potencialmente reduzir os custos financeiros e sociais associados à evasão (Valencia-Arias et al., 2023).

Há ainda de se ressaltar a importância das universidades nas áreas de educação, pesquisa e desenvolvimento econômico em seus contextos locais e nacionais. Uma análise que vise discernir as possíveis motivações por trás da persistência dos estudantes nestas instituições pode fornecer informações valiosas para gestores universitários que buscam otimizar suas capacidades de investimento, pesquisa e extensão. De uma perspectiva pragmática, minimizar a evasão estudantil e manter taxas de ocupação robustas nos programas acadêmicos são fatores vitais para a viabilidade operacional das universidades no cenário competitivo atual. Assim, o debate sobre as taxas de evasão e as métricas de satisfação do aluno serve não apenas como uma medida preventiva, mas também como uma estrutura prática para abordar e resolver este problema educacional.

Este artigo está estruturado em cinco seções. Após esta introdução, a segunda seção apresenta a fundamentação teórica sobre evasão universitária e satisfação dos estudantes. A terceira seção detalha a metodologia *ProKnow-C* utilizada na revisão sistemática. A quarta seção apresenta e discute os resultados encontrados. Por fim, a quinta seção traz as conclusões, limitações e sugestões para pesquisas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa busca examinar as relações entre a evasão universitária e a satisfação do aluno por meio de uma análise sistemática da literatura existente. Este capítulo teórico está estruturado em duas seções principais: a primeira abordando a evasão universitária e a segunda focada na satisfação dos estudantes, estabelecendo as bases conceituais para a análise integrada desses fenômenos.

2.1 Evasão Universitária

A da evasão escolar apresenta ramificações importantes no cenário educacional brasileiro e global, particularmente no contexto do ensino superior. A Academia Brasileira de Ciências (2024), em sua publicação "Um olhar sobre a educação superior no Brasil", expõe uma profunda preocupação com as elevadas taxas de evasão universitária, enfatizando a necessidade de investimentos substanciais, principalmente no desenvolvimento de infraestrutura nas universidades federais, considerados essenciais para diminuir o abandono estudantil.

A evasão universitária tem como característica ser uma dimensão influenciada por uma interação de fatores acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e psicológicos. Do ponto de vista dos estudantes, a vida universitária representa um momento desafiador, moldado por uma série de regulamentações, motivações, expectativas e valores derivados de suas experiências anteriores (Spady, 1971). Pesquisas recentes têm demonstrado que a decisão de abandonar os estudos raramente é impulsionada por um único fator, mas sim por uma combinação de determinantes que interagem de maneira dinâmica ao longo da trajetória acadêmica (Galve-González et al., 2024; Bernardo et al., 2022).

Entre os principais fatores que influenciam a evasão, destacam-se o desempenho acadêmico, as interações sociais e o relacionamento com professores. Estudos contemporâneos têm consistentemente demonstrado que estudantes com melhor desempenho acadêmico apresentam menor probabilidade de evasão (Castro-Lopez et al., 2022; Behr et al., 2020). Esta

relação é particularmente relevante para instituições universitárias, pois os dados sobre desempenho acadêmico são facilmente acessíveis em registros institucionais, não exigindo pesquisas adicionais que demandem recursos expressivos (Davidson et al., 2009). Além disso, pesquisas recentes têm enfatizado a importância do suporte acadêmico apropriado, especialmente para estudantes em início de carreira universitária, como fator preventivo da evasão (Li & Carroll, 2020).

As interações sociais são um determinante da persistência acadêmica. A qualidade das relações interpessoais e a integração social influenciam intensamente a experiência universitária e, conseqüentemente, a decisão de permanência ou abandono (Wong & Chapman, 2023; Savage et al., 2019). Esta dimensão social da experiência acadêmica transcende o ambiente formal de aprendizagem, abrangendo relações com colegas, participação em atividades extracurriculares e sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

O relacionamento com os professores constitui outro fator determinante na decisão de evasão. Como representantes diretos da instituição, os docentes são aqueles, que na percepção dos estudantes desenvolvem influência sobre sua experiência educacional. As relações positivas com professores estão associadas a menor intenção de evasão, enquanto experiências negativas podem desencadear a decisão de evasão. Isso ressalta a importância de programas de desenvolvimento docente focados não apenas em competências pedagógicas, mas também em habilidades interpessoais e de mentoria (Choi, 2021; Duque et al., 2013).

No contexto brasileiro, um fator adicional que merece atenção é o recente aumento no número de vagas ofertadas no ensino superior. Instituições públicas e privadas têm expandido suas ofertas, além de desenvolverem novos cursos para atender à diversidade de interesses e demandas do mercado (Sampaio et al., 2017). Esta expansão, embora positiva em termos de democratização do acesso, impõe desafios adicionais aos gestores universitários, que precisam implementar estratégias eficazes para retenção dos estudantes em um ambiente cada vez mais competitivo. É fundamental criar condições que favoreçam não apenas o ingresso, mas principalmente a permanência e conclusão dos cursos, gerando retorno acadêmico e financeiro para as instituições (Flores-Caballero, 2022).

Estudos internacionais recentes têm contribuído de maneira eficaz para a compreensão da evasão e o desenvolvimento de estratégias preventivas. Fatores como vocação, integração acadêmica e social, e percepção de competência são preditores significativos da persistência estudantil (Martínez-López et al., 2024). A conciliação entre trabalho e estudo afeta diferencialmente a evasão, com implicações importantes para o desenho de políticas institucionais inclusivas.

A análise de experiências internacionais, especialmente de países que vivenciaram processos de expansão universitária antes do Brasil, revela-se pertinente para compreender e enfrentar os desafios do contexto nacional. Estudos comparativos desempenham um papel fundamental ao possibilitar a identificação de boas práticas e estratégias que possam ser adaptadas à realidade brasileira, levando em conta suas particularidades socioeconômicas e culturais (Silva & Sampaio, 2022). Essa perspectiva comparativa amplia o leque de alternativas disponíveis para gestores e formuladores de políticas educacionais, contribuindo para o desenvolvimento de ações mais eficazes no combate à evasão no ensino superior.

Em síntese, a evasão demanda uma abordagem integrada que considere fatores individuais, institucionais e contextuais. A literatura contemporânea evidencia a necessidade de estratégias preventivas que abordem simultaneamente múltiplas dimensões da experiência acadêmica, desde o suporte ao desempenho até a promoção de ambientes socialmente integrados e relações pedagógicas. Neste contexto, a satisfação dos estudantes é um elemento potencialmente mediador entre diversos fatores institucionais e a decisão de permanência, tema que será explorado na próxima seção.

2.2 Satisfação dos Universitários

A pesquisa no domínio da gestão educacional tem demonstrado que a satisfação dos estudantes universitários constitui um elemento fundamental que impacta de maneira sintomática as taxas de retenção e o desempenho acadêmico. Estudos evidenciam que estudantes satisfeitos geralmente exibem maior engajamento em atividades institucionais e buscam resultados acadêmicos superiores (Behr et al., 2020; López-Angulo et al., 2023). Esta relação entre satisfação e persistência acadêmica tem motivado instituições de ensino superior a desenvolver abordagens sistemáticas para monitorar e aprimorar a experiência estudantil.

A satisfação acadêmica é um construto que engloba diversos aspectos da experiência universitária. Pesquisas contemporâneas têm identificado dimensões-chave que contribuem para a satisfação global dos estudantes, incluindo a qualidade do ensino, a eficácia dos serviços administrativos, a adequação da infraestrutura, os sistemas de apoio acadêmico e social, e as oportunidades de desenvolvimento profissional (Annamdevula & Bellamkonda, 2016; Bernardo et al., 2022). Esta diversidade de fatores, que afetam a satisfação, ressalta a necessidade de abordagens holísticas para sua compreensão e gestão.

A qualidade do serviço educacional é como um antecedente crítico da satisfação estudantil. A qualidade do serviço percebida pelos estudantes atua como um determinante da satisfação, motivação e fidelidade institucional (Annamdevula & Bellamkonda, 2016). Pois, estudantes satisfeitos com a qualidade do ensino e dos serviços institucionais apresentam maior engajamento e melhores resultados acadêmicos (Behr et al., 2020). A importância de investimentos contínuos na qualificação docente, modernização de infraestrutura e aprimoramento dos processos administrativos como estratégias para elevar a satisfação e, conseqüentemente, reduzir a evasão.

O acirramento do cenário competitivo no ensino superior tem intensificado a pressão por melhores métricas de desempenho nas universidades. Neste contexto, a alocação criteriosa de recursos para aprimorar os serviços educacionais, abrangendo serviços de apoio e instalações de infraestrutura, torna-se imperativa. Estudos conduzidos em instituições de ensino superior totalmente online demonstraram que fatores como design instrucional, suporte técnico e interação com professores são determinantes críticos da satisfação em ambientes virtuais de aprendizagem (López-Angulo et al., 2023). Isso é revelador, já que o contexto pós-pandêmico é caracterizado pela expansão acelerada de modalidades híbridas e remotas de ensino.

A compreensão abrangente das expectativas dos estudantes e da importância relativa que atribuem a diferentes dimensões da experiência universitária é fundamental para alcançar níveis elevados de satisfação. Pesquisas têm explorado como estas expectativas variam entre diferentes perfis de estudantes e contextos institucionais. É possível identificar, utilizando abordagens analíticas avançadas, complexidade da interação das interações entre múltiplos determinantes da satisfação e persistência acadêmica (Galve-González et al., 2024).

A condução sistemática de pesquisas de satisfação torna-se, portanto, um elemento estratégico para o aprimoramento contínuo da experiência acadêmica. Estas investigações fornecem aos gestores acadêmicos informações relevantes que aprimoram sua capacidade de identificar problemas e oportunidades, facilitando o desenvolvimento de soluções mais precisas e personalizadas. A compreensão dos fatores que contribuem para a insatisfação dos alunos simplifica o processo de implementação de melhorias e permite que os gestores enfatizem os elementos que atendem às necessidades e expectativas dos estudantes (Bernardo et al., 2022).

A relação entre satisfação acadêmica e bem-estar psicológico dos estudantes tem sido estudada. As intervenções focadas no desenvolvimento de carreira e suporte psicossocial podem simultaneamente aumentar a satisfação acadêmica e reduzir a intenção de abandono (Choi et al., 2018). Esta abordagem integrativa, que reconhece a interconexão entre dimensões acadêmicas, profissionais e psicológicas da experiência estudantil, representa uma tendência promissora na literatura contemporânea sobre satisfação e retenção no ensino superior.

Em síntese, a literatura contemporânea evidencia a necessidade de abordagens holísticas que considerem a diversidade de fatores que influenciam a satisfação e sua relação dinâmica com a decisão de permanência ou abandono. O monitoramento sistemático da satisfação e o desenvolvimento de intervenções baseadas em evidências emergem como estratégias fundamentais para instituições comprometidas com a excelência educacional e a redução da evasão. A integração entre os campos de estudo da evasão universitária e da satisfação dos estudantes oferece um arcabouço teórico robusto para a compreensão dos determinantes da persistência acadêmica. Esta perspectiva integrativa, que reconhece a satisfação como potencial mediadora entre diversos fatores institucionais e a decisão de permanência, fundamenta a presente investigação e orienta a análise sistemática da literatura que é apresentada nas seções subsequentes.

3 DISCUSSÃO

Este capítulo apresenta os resultados da análise bibliométrica e sistêmica do portfólio de artigos selecionados, organizados em cinco seções: caracterização do estudo, instrumento de pesquisa, caracterização do portfólio bibliográfico, análise dos determinantes da relação entre satisfação e evasão, e agenda de pesquisa.

3.1 Caracterização do Estudo

Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de abordagem quali-quantitativa, cujo objetivo é descrever e analisar, sistematicamente, as relações entre satisfação e evasão no ensino superior, identificando padrões e tendências na literatura científica (Gil, 2025). O estudo adota o método de revisão sistemática, que se diferencia por seguir um protocolo rigoroso e transparente na seleção e análise crítica dos textos, assegurando a minimização de vieses e a reprodutibilidade dos resultados (Putera & Rakhel, 2023). O material analisado é composto por artigos científicos já publicados, e a integração de métodos qualitativos e quantitativos proporciona uma compreensão mais abrangente do fenômeno investigado (Creswell & Creswell, 2021; Lakatos & Marconi, 2022).

3.2 Instrumento de Pesquisa (*ProKnow-C*)

O *ProKnow-C* constitui um instrumento de intervenção que visa promover o conhecimento por meio de um processo sistemático e estruturado. Este método capacita os pesquisadores a compreender e delinear as fronteiras do conhecimento sobre um tema específico, criando oportunidades para reflexão sobre as publicações existentes, identificação de lacunas e proposição de alternativas para pesquisas futuras (Ensslin et al., 2021).

O processo estruturado do *ProKnow-C* compreende quatro etapas principais: (1) Seleção do Portfólio Bibliográfico; (2) Análise Bibliométrica; (3) Análise Sistêmica; e (4) Formulação de Perguntas e Objetivos de Pesquisa (Ensslin et al., 2021). O método envolve a busca sistemática em bases de dados, filtragem por relevância e citações, análise bibliométrica dos artigos selecionados, e síntese do conhecimento através de categorização temática. Este processo permite identificar padrões, tendências e lacunas na literatura, fornecendo base sólida para o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A seleção do portfólio bibliográfico constitui a etapa inicial e fundamental do *ProKnow-C*, pois determina o corpus documental que será objeto das análises subsequentes. Esta etapa foi operacionalizada conforme os procedimentos descritos a seguir.

Foram selecionadas as bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, reconhecidas internacionalmente pela abrangência, qualidade e rigor na indexação de periódicos científicos (Mongeon & Paul-Hus, 2016). A escolha dessas bases justifica-se pela maior diversidade de investigações, além do seu alcance e excelência na indexação de revistas acadêmicas na área de gestão (Soares et al., 2018).

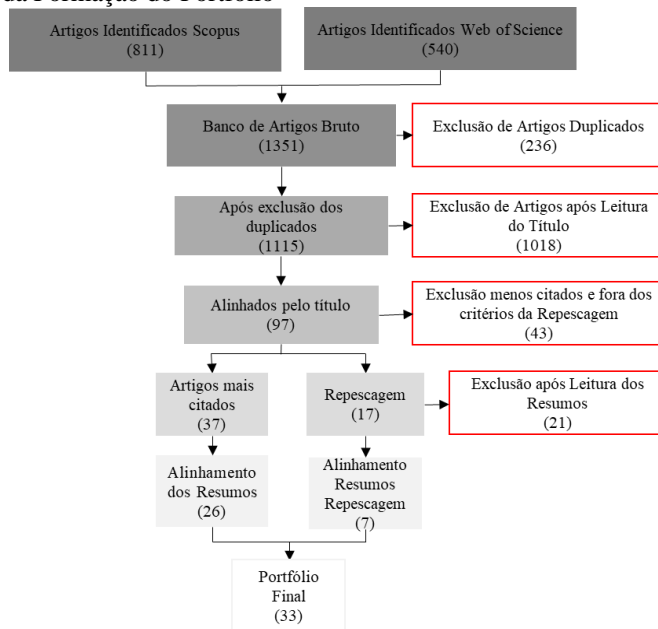
Para a definição das palavras-chave, adotou-se um processo iterativo que incluiu: (a) identificação de termos preliminares com base na pergunta de pesquisa; (b) consulta a especialistas na área; (c) análise de artigos seminais; e (d) verificação de vocabulários controlados. Após este processo, foram definidos os seguintes termos de busca: "satisfação" (satisfaction), "evasão" (dropout), "retenção" (retention), "estudantes universitários" (university students, college students).

A busca nas bases de dados foi realizada em 12 de setembro de 2024, utilizando os termos definidos, combinados por operadores booleanos. Foram aplicados os seguintes filtros iniciais: (a) artigos publicados em periódicos revisados por pares; (b) idioma inglês; (c) período de publicação não restrito, para capturar a evolução histórica do tema.

O processo de filtragem seguiu as etapas preconizadas pelo *ProKnow-C* (Ensslin et al., 2021): (1) exclusão de artigos duplicados; (2) alinhamento por título; (3) alinhamento por resumo; (4) disponibilidade do texto completo; e (5) alinhamento do texto integral. Adicionalmente, foi estabelecido um ponto de corte por relevância de citações, resultando na seleção de artigos com 37 ou mais citações (Valmorbida e Ensslin, 2017). Este ponto de corte foi determinado após a identificação do maior gap entre o número de citações (entre 37 e 32 citações).

Para garantir a inclusão de contribuições recentes, que naturalmente apresentam menor número de citações, foi realizada uma busca complementar no repositório de autores, buscando artigos mais recentes com menor número de citações de autores com artigos relevantes dentro do portfólio, e artigos publicados em 2024, resultando na adição de 7 artigos ao portfólio (repescagem). Após todo o processo de filtragem, o portfólio bibliográfico final foi constituído por 33 artigos. Conforme a Figura 1.

FIGURA 1: Fluxograma da Formação do Portfólio



Fonte: Elaborado pelos Autores.

A análise bibliométrica consiste na aplicação de métodos estatísticos e matemáticos para analisar e construir indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação científica (Araújo, 2006). Nesta pesquisa, a análise bibliométrica foi conduzida da seguinte forma: Análise de relevância dos artigos, mensuração do número de citações; Análise de relevância dos autores: identificação dos autores mais prolíficos. Para operacionalizar esta análise, foram utilizados os softwares Microsoft Excel para tabulação e análise estatística básica.

A análise sistêmica visa extrair e sintetizar o conhecimento contido nos artigos selecionados, identificando convergências, divergências e lacunas (Ensslin et al., 2021). Nesta pesquisa, a análise sistêmica foi estruturada em torno de categorias analíticas definidas a priori e refinadas durante o processo de análise, seguindo os princípios da análise de conteúdo (Bardin, 2016).

As categorias analíticas iniciais incluíram: (a) objetivos dos estudos; (b) principais resultados; (c) fatores determinantes da evasão; (d) dimensões da satisfação acadêmica; (e) relações entre satisfação e evasão; e (f) sugestões para pesquisas futuras.

O processo de análise seguiu três etapas principais (Bardin, 2016): (1) pré-análise, com leitura flutuante dos artigos selecionados; (2) exploração do material, com codificação e categorização sistemática; e (3) tratamento dos resultados, com interpretação e síntese.

Para a categorização dos objetivos dos estudos, foi realizada a leitura detalhada dos objetivos declarados em cada artigo, seguida da identificação de termos recorrentes e agrupamento por similaridade temática. Este processo resultou na identificação de sete categorias principais: Desenvolvimento e Validação de Instrumentos de Avaliação; Evasão/Retenção; Inclusão na Educação Superior; Integração e Adaptação Social; Motivação e Aspirações dos Estudantes; Qualidade do Ensino e Satisfação; e Satisfação e Desempenho Acadêmico.

Como toda pesquisa científica, este estudo apresenta limitações metodológicas que devem ser explicitadas para uma adequada interpretação dos resultados. Primeiramente, a restrição às bases *Scopus* e *Web of Science*, embora justificada pela qualidade e abrangência, pode ter excluído contribuições relevantes indexadas em outras bases ou publicadas em formatos alternativos, como livros, teses e relatórios técnicos.

O critério de corte por número de citações, embora mitigado pela inclusão de artigos recentes, pode ter favorecido estudos mais antigos em detrimento de contribuições inovadoras recém-publicadas. Adicionalmente, a análise restrita a artigos em inglês pode ter limitado a captura de perspectivas culturais diversas, particularmente de países não ocidentais.

Por fim, reconhece-se que, apesar dos esforços para garantir a objetividade e transparência do processo, a seleção e análise dos artigos envolve inevitavelmente elementos de subjetividade inerentes à pesquisa qualitativa (Creswell & Creswell, 2021).

3.3 Caracterização do Portfólio Bibliográfico

A análise da distribuição temporal dos 33 artigos que compõem o portfólio bibliográfico revela uma evolução no interesse acadêmico pela relação entre satisfação e evasão no ensino superior. A produção científica sobre o tema intensificou-se notavelmente a partir da década de 2010, com 20 artigos (60,6% do portfólio) publicados entre 2018 e 2024. Este padrão temporal sugere um crescente reconhecimento da relevância estratégica destes construtos para a gestão educacional contemporânea.

A análise do impacto científico, mensurado pelo número de citações, revela uma distribuição assimétrica, com o trabalho de Spady (1971) destacando-se expressivamente com 2.300 citações. Este dado corrobora sua posição como referência fundacional no campo, estabelecendo o modelo teórico que influenciou gerações subsequentes de pesquisadores. Excluindo-se este outlier, observa-se uma distribuição mais homogênea, com 14 artigos (42,4%) apresentando entre 100 e 600 citações, 10 artigos (30,3%) entre 40 e 99 citações, e 8 artigos (24,2%) com menos de 40 citações, estes últimos predominantemente publicados no período 2020-2024.

Esta configuração de impacto científico é caracterizada como um campo em amadurecimento, onde trabalhos seminais estabelecem paradigmas que são progressivamente refinados e expandidos por pesquisas subsequentes (Kuhn, 2013). A presença de artigos

recentes com menor número de citações, mas incluídos no portfólio por sua relevância temática, evidencia a vitalidade e dinamismo contemporâneo deste campo de investigação.

Tabela 1: Artigos do Portfólio

Autores	Número de Referência	Citações
Spady (1971)	1	2300
Bennett (2003)	2	539
Davidson, <i>et al.</i> (2009)	3	469
Sweet (1986)	4	358
Duque (2014)	5	347
Suhre, <i>et al.</i> (2007)	6	260
Starr, <i>et al.</i> (1972)	7	174
Alemu, <i>et al.</i> (2017)	8	158
Jeno, <i>et al.</i> (2018)	9	158
Cabras, <i>et al.</i> (2018)	10	137
Wong & Chapman (2023)	11	137
Li, <i>et al.</i> (2020)	12	119
Edwards, <i>et al.</i> (1982)	13	116
Casanova, <i>et al.</i> (2021)	14	101
Farr-Wharton, <i>et al.</i> (2018)	15	100
Savage, <i>et al.</i> (2019)	16	78
Scheunemann, <i>et al.</i> (2022)	17	69
Choi, <i>et al.</i> (2018)	18	68
Duque, <i>et al.</i> (2013)	19	64
Cole (2016)	20	61
Behr, <i>et al.</i> (2020)	21	56
Reed (1981)	22	47
Bernardo, <i>et al.</i> (2022)	23	43
Castro-Lopez, <i>et al.</i> (2022)	24	43
Sneyers, <i>et al.</i> (2017)	25	40
Dužević, <i>et al.</i> (2018)	26	37
López-Angulo, <i>et al.</i> (2023)	27	16
Behr, <i>et al.</i> (2020)	28	15
Bernardo, <i>et al.</i> (2022)	29	8
Gadosey, <i>et al.</i> (2022)	30	8
Choi (2021)	31	6
Galve-González, <i>et al.</i> (2024)	32	3
Loder, <i>et al.</i> (2024)	33	3

Fonte: Elaborado pelos autores

A análise da distribuição geográfica dos estudos revela uma concentração em países com sistemas de ensino superior consolidados. Estados Unidos (7 estudos), Espanha (6), Alemanha (4) e Coreia do Sul (3) lideram a produção científica sobre o tema, seguidos por Austrália, Holanda e Reino Unido (2 estudos cada). Esta distribuição sugere que a preocupação com a satisfação e evasão estudantil é particularmente relevante em contextos educacionais de alta competitividade e tradição acadêmica.

Esta concentração geográfica pode refletir não apenas o desenvolvimento científico destes países, mas também pressões específicas de seus sistemas educacionais, como a crescente mercantilização do ensino superior e a intensificação da competição por estudantes (Wong & Chapman, 2023). O foco em satisfação e retenção estudantil em países desenvolvidos está frequentemente associado a modelos de financiamento baseados em desempenho, que incentivam instituições a priorizar estratégias de retenção (Galve-González et al., 2024).

A ausência relativa de estudos provenientes de economias emergentes e países em desenvolvimento constitui uma lacuna, especialmente considerando que estes contextos frequentemente enfrentam desafios mais agudos de evasão (Choi, 2021). Esta disparidade

geográfica sugere oportunidades para pesquisas comparativas interculturais que examinem como fatores contextuais específicos moderam a relação entre satisfação e evasão.

A análise das redes de colaboração científica revela padrões importantes de cooperação entre pesquisadores. Destaca-se a centralidade de Bernardo, que figura como autor principal em dois artigos (2022) e como coautor em quatro outros estudos, estabelecendo-se como referência contemporânea no campo. Outros pesquisadores com contribuições substanciais incluem Duque, Behr, Choi e Galve-González, cada um liderando múltiplos estudos no portfólio.

Tabela 2: Países onde ocorreram o estudo

País	Frequência	Artigos
Estados Unidos	7	1, 3, 7, 13, 16, 20 e 22
Espanha	6	5, 19, 23, 24, 29 e 32
Alemanha	4	17, 21, 28 e 30
Coréia do Sul	3	8, 18 e 31
Austrália	2	12 e 15
Holanda	2	6 e 26
Reino Unido	2	2 e 11
Áustria	1	33
Canadá	1	4
Chile	1	27
Croácia	1	26
Itália	1	10
Noruega	1	9
Portugal	1	14

Fonte: Elaborado pelos autores

A formação destas redes de colaboração reflete uma tendência crescente à interdisciplinaridade na abordagem da evasão. A heterogeneidade dos determinantes da evasão demanda perspectivas integradas que transcendem fronteiras disciplinares tradicionais (Castro-Lopez et al., 2022). Esta tendência é evidenciada pela diversidade de afiliações institucionais e áreas de especialização dos coautores, abrangendo psicologia educacional, gestão universitária, sociologia e análise de dados educacionais.

3.4 Determinantes da Relação entre Satisfação e Evasão

A análise dos objetivos declarados nos artigos do portfólio permitiu identificar sete categorias temáticas principais, cuja distribuição e interrelações são visualizadas na Figura 2. A categoria "Evasão/Retenção" predomina com 22 estudos (66,7%), seguida por "Qualidade do Ensino e Satisfação" com 12 estudos (36,4%) e "Integração e Adaptação Social" com 7 estudos (21,2%). Esta distribuição temática evidencia a centralidade da evasão como fenômeno de interesse, frequentemente analisado em sua relação com fatores institucionais e sociais.

A análise das interseções entre categorias revela padrões de integração conceitual. Notadamente, 8 estudos (24,2%) abordam simultaneamente "Evasão/Retenção" e "Qualidade do Ensino e Satisfação", corroborando a hipótese de interdependência entre estes construtos. Esta convergência temática reflete um amadurecimento teórico do campo, que progressivamente abandona abordagens unidimensionais em favor de modelos integrativos que reconhecem a diversidade da evasão (Bernardo et al., 2022).

A emergência da categoria "Integração e Adaptação Social" como terceira mais frequente, apesar de não constituir termo de busca específico, sugere seu papel mediador na relação entre satisfação e evasão. Este achado alinha-se à proposição teórica de Tinto (1975), posteriormente refinada por diversos autores do portfólio, que posiciona a integração social como elemento crítico na decisão de permanência ou abandono.

O relacionamento com professores, identificado em 17 estudos (51,5%), constitui determinante particularmente relevante por sua implicação prática direta. Os docentes representam a "linha de frente" institucional, mediando a percepção dos estudantes sobre a qualidade da experiência educacional. Isso sugere que investimentos em desenvolvimento docente, particularmente em habilidades relacionais e pedagógicas, podem impactar positivamente a satisfação e retenção estudantil (Duque et al., 2013; Choi, 2021).

Quadro 1: Compilação dos principais resultados dos estudos

Principais Resultados encontrados nos estudos		Artigos
Desempenho Acadêmico melhor menor evasão	O desempenho acadêmico formal, incluindo notas, é um fator dominante que explica a evasão ao longo do tempo;	1, 2, 3, 5, 6, 9, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 33
Percepção de competência menor evasão	Quanto mais os alunos se sentem competentes, menor a intenção de abandonar o curso e melhor o desempenho;	2, 3, 4, 5, 9, 19, 21, 22, 24, 27
Cargas horárias e Disciplinas afetam a evasão	Cursos com cargas horárias altas e a disciplinas obrigatórias ou eletivas também impactam a decisão de evadir;	2, 4, 7, 12, 14, 18, 19, 21, 22, 28, 31
Maior a satisfação menor a chance do evadir	Quanto mais satisfeitos os alunos estão, menor a intenção de deixar o curso. A satisfação com o programa de graduação reduz a evasão;	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Aprendizagem informal influencia a satisfação	As experiências e aprendizagens que os alunos obtêm fora do ambiente acadêmico formal, influenciam sua satisfação e desenvolvimento pessoal;	1; 26,
Relacionamento com professores afeta a evasão	Quando os alunos se sentem apoiados e valorizados pelo seu professor, há a tendência de uma menor intenção de abandonar os estudos;	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 31
A Infraestrutura é um fator para satisfação	A infraestrutura da instituição, como instalações de ensino, serviços de transporte, acesso à internet e serviços administrativos, é um fator que contribui para a satisfação dos estudantes;	5, 8, 11, 16, 26
A interação social interfere na evasão	A integração social e a qualidade das relações interpessoais influenciam a satisfação com a experiência universitária e o compromisso institucional, relevantes para a retenção	1, 3, 4, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 19, 20, 21, 24, 26, 27, 28, 29, 32
Círculo Social afeta a satisfação	Um suporte social forte pode impactar positivamente a satisfação acadêmica e reduzir a intenção de abandono dos estudos, mostrando a importância de ter uma rede de apoio durante a vida universitária;	1, 11, 26, 27
Saber autogerenciar as atividades afeta evasão	Estudantes que demonstram capacidade de gerenciar e controlar seus próprios processos de aprendizagem e comportamento tendem a ter um desempenho acadêmico melhor e, frequentemente, são mais propensos a persistir em seus estudos;	4, 9, 17, 23, 24, 29, 32
Diferenças de gênero em relação a evasão	Fatores de avaliação e recompensas têm maior influência na decisão de desistência entre homens, enquanto fatores como relações familiares e valores são mais importantes para mulheres;	1, 10, 13, 25, 30
Grupos vulneráveis tendem a maior evasão	Segmentos da população estudantil que enfrentam desvantagens sociais, econômicas ou acadêmicas que podem limitar seu sucesso nesse ambiente;	2, 3, 4, 10, 12, 18, 22, 25, 28, 30
Modelos preditivos ajudam a evitar a evasão	A combinação da análise de fatores que vem do ensino médio e dos primeiros semestres da faculdade, assim como a satisfação do indivíduo pode ajudar a prevenir a evasão;	3, 4, 21, 28

Fonte: Elaborado pelos autores.

Determinantes adicionais identificados incluem infraestrutura institucional (5 estudos), capacidade de autogestão acadêmica (6 estudos), diferenças de gênero (5 estudos), vulnerabilidade socioeconômica (10 estudos) e eficácia de modelos preditivos (4 estudos). A diversidade destes fatores evidencia a natureza da evasão, demandando abordagens institucionais igualmente diferenciadas e integradas.

A análise crítica das evidências empíricas apresentadas nos estudos do portfólio revela tanto convergências relevantes quanto limitações metodológicas que merecem consideração. A consistência da relação inversa entre satisfação e evasão através de diferentes contextos sugere sua robustez como princípio orientador para políticas institucionais. Esta relação frequentemente apresenta natureza configuracional, manifestando-se diferentemente em função de combinações específicas de fatores contextuais (Galve-González et al., 2024).

Estudos recentes utilizando abordagens analíticas avançadas, como a análise qualitativa comparativa demonstram que a satisfação, embora necessária, raramente é condição suficiente para prevenir a evasão (Galve-González et al., 2024). Sua eficácia preventiva depende de sua combinação com outros fatores, como desempenho acadêmico adequado, integração social efetiva e alinhamento entre expectativas e experiências. Esta perspectiva representa um avanço em relação a modelos lineares tradicionais, reconhecendo a pluralidade inerente da evasão.

Outra limitação identificada refere-se à predominância de estudos transversais no portfólio. A natureza dinâmica e processual da decisão de evasão é inadequadamente capturada por desenhos metodológicos que representam apenas "fotografias" momentâneas (Castro-Lopez et al., 2022). Esta limitação é particularmente relevante considerando evidências de que a satisfação e a intenção de evasão flutuam ao longo da trajetória acadêmica, respondendo a experiências específicas e transições críticas.

A análise também revela uma tendência à homogeneização na operacionalização dos construtos de satisfação e evasão, potencialmente obscurecendo nuances consideráveis. A satisfação constitui um construto abrangente, cujas dimensões específicas (satisfação com ensino, infraestrutura, serviços, etc.) podem relacionar-se diferentemente com a intenção de evasão (Behr et al., 2020). Diferentes tipos de evasão (transferência institucional, mudança de curso, abandono definitivo) respondem a diferentes configurações de fatores determinantes (López-Angulo et al., 2023).

3.5 Agenda de Pesquisa

A análise das sugestões para pesquisas futuras apresentadas nos artigos do portfólio, sintetizadas no Quadro 2, revela cinco direções prioritárias para o avanço do conhecimento sobre a relação entre satisfação e evasão no ensino superior.

Quadro 2: Principais sugestões de pesquisas futuras dos estudos

Principais sugestões de pesquisas futuras	
Realização de estudos longitudinais	Para acompanhar mudanças nas intenções ao longo do tempo e acompanhar o impacto das intervenções propostas.
Exploração de fatores adicionais e contextos diversos	Investigar outros fatores que podem influenciar o abandono escolar, como aspectos culturais, socioeconômicos e psicológicos.
Aprofundamento em grupos demográficos específicos	Investigar como diferentes grupos demográficos, incluindo gênero, raça e classe social, experienciam a evasão, considerando as particularidades e desafios enfrentados por cada grupo.
Avaliação de intervenções e políticas de retenção	Avaliar a eficácia de intervenções e políticas implementadas por instituições de ensino superior para melhorar a retenção de estudantes, analisando quais estratégias são mais eficazes em diferentes contextos.
Aprimoramento de instrumentos e métodos	Buscar melhorar os instrumentos de pesquisa, a fim de coletar informações sobre as dimensões da satisfação e evasão, bem como melhorar a análise desses dados.

Fonte: Elaborado pelos autores

A realização de estudos longitudinais emerge como recomendação predominante, refletindo o reconhecimento das limitações inerentes a abordagens transversais para fenômenos processuais como a evasão. Desenhos longitudinais permitem capturar a natureza dinâmica da satisfação e da intenção de evasão, identificando pontos críticos de intervenção ao longo da trajetória acadêmica (Cabras & Mondo, 2018; Li & Carroll, 2020; Castro-Lopez et al., 2022). Esta abordagem metodológica possibilita, adicionalmente, avaliar a eficácia de intervenções específicas, contribuindo para práticas baseadas em evidências.

A exploração de fatores adicionais e contextos diversos constitui segunda direção prioritária, refletindo o reconhecimento da complexidade contextual da evasão. Fatores culturais, socioeconômicos e institucionais específicos moderam a relação entre satisfação e evasão, sugerindo a necessidade de modelos teóricos sensíveis a estas variações contextuais (Choi, 2021; Galve-González et al., 2024). Particularmente relevante é a expansão de investigações para contextos de economias emergentes e países em desenvolvimento, atualmente sub-representados na literatura.

O aprofundamento em grupos demográficos específicos representa terceira direção prioritária, reconhecendo a heterogeneidade da experiência estudantil. Fatores como gênero, etnia, status socioeconômico e primeira geração universitária influenciam tanto a satisfação quanto a vulnerabilidade à evasão (Wong & Chapman, 2023; Behr et al., 2020). Investigações focadas nestas especificidades demográficas podem informar intervenções personalizadas que atendam às necessidades de grupos particularmente vulneráveis.

A avaliação de intervenções e políticas de retenção constitui quarta direção prioritária, refletindo a orientação para aplicabilidade prática. A eficácia de estratégias específicas de retenção varia expressivamente entre contextos institucionais e perfis estudantis, demandando avaliações rigorosas que identifiquem "o que funciona, para quem, e em quais circunstâncias" (Duque et al., 2013). Esta linha investigativa é particularmente relevante para gestores educacionais, fornecendo evidências que fundamentem decisões de alocação de recursos limitados.

Finalmente, o aprimoramento de instrumentos e métodos emerge como quinta direção prioritária, reconhecendo limitações nas abordagens metodológicas atuais. O desenvolvimento de instrumentos psicometricamente robustos e culturalmente sensíveis para mensuração da satisfação e intenção de evasão constitui pré-requisito para avanços teóricos e práticos no campo (Davidson et al., 2009; Galve-González et al., 2024). Particularmente promissora é a integração de métodos mistos que combinem a profundidade da investigação qualitativa com o poder generalizador de abordagens quantitativas.

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa teve como objetivo analisar sistematicamente a evolução da literatura que relaciona satisfação e evasão no contexto do ensino superior, identificando padrões, tendências e lacunas que possam orientar tanto o desenvolvimento teórico quanto a prática gerencial em instituições educacionais. A aplicação rigorosa do método *ProKnow-C* resultou em um portfólio bibliográfico de 33 artigos científicos, cuja análise bibliométrica e sistêmica permitiu extrair conclusões importantes sobre este campo de investigação.

A análise do portfólio bibliográfico revelou uma evolução considerável na produção científica sobre satisfação e evasão no ensino superior, com notável intensificação a partir da década de 2010, quando 75,8% dos artigos selecionados foram publicados. A distribuição geográfica dos estudos evidenciou concentração em países com sistemas educacionais consolidados, notadamente Estados Unidos, Espanha, Alemanha e Coreia do Sul.

O achado mais consistente, presente em todos os 33 estudos analisados, estabelece uma relação inversa entre satisfação e intenção de evasão: quanto maior a satisfação do estudante

com sua experiência acadêmica, menor a probabilidade de abandono. Esta unanimidade empírica confere robustez à premissa central que fundamenta intervenções institucionais focadas em satisfação como estratégia preventiva da evasão.

Adicionalmente, identificou-se que o desempenho acadêmico (60,6% dos estudos), a interação social (54,5%) e o relacionamento com professores (51,5%) constituem determinantes particularmente relevantes da persistência estudantil, com implicações diretas para políticas institucionais. A diversidade de fatores identificados evidencia a natureza de várias dimensões da evasão, demandando abordagens institucionais igualmente diversificadas e integradas.

Esta revisão sistemática oferece contribuições teóricas para o campo de estudos sobre satisfação e evasão no ensino superior. A síntese integrativa de 33 estudos publicados ao longo de cinco décadas proporciona uma visão abrangente da evolução conceitual e metodológica deste campo. A categorização temática dos estudos e a síntese dos principais determinantes contribuem para uma compreensão das nuances e variados aspectos da evasão.

As evidências sintetizadas oferecem implicações práticas consideráveis para gestores de instituições de ensino superior. A consistência da relação inversa entre satisfação e evasão fundamenta empiricamente estratégias institucionais focadas no aprimoramento da experiência estudantil como mecanismo preventivo do abandono. A identificação do desempenho acadêmico como determinante crítico sugere a importância de sistemas robustos de monitoramento e intervenção precoce. A relevância do relacionamento com professores sugere a importância de programas de desenvolvimento docente que transcendam competências técnicas, abrangendo habilidades relacionais e pedagógicas.

Como toda investigação científica, esta revisão sistemática apresenta limitações que devem ser consideradas na interpretação de seus resultados. A restrição às bases *Scopus* e *Web of Science* pode ter excluído contribuições relevantes indexadas em outras bases. O critério de corte por número de citações pode ter favorecido estudos mais antigos em detrimento de contribuições inovadoras recém-publicadas.

Com base nas lacunas identificadas, propõe-se uma agenda de pesquisa estruturada em cinco eixos prioritários: estudos longitudinais, exploração de contextos emergentes e em desenvolvimento, aprofundamento em grupos demográficos específicos, avaliação rigorosa de intervenções, e integração metodológica avançada.

Esta revisão sistemática da literatura sobre satisfação e evasão no ensino superior evidencia a complexidade e relevância contemporânea deste campo de investigação. A consistência da relação inversa entre satisfação e evasão fundamenta empiricamente estratégias institucionais focadas no aprimoramento da experiência estudantil como mecanismo preventivo do abandono. Em um cenário educacional caracterizado por crescente competitividade institucional, o desenvolvimento de estratégias eficazes para promoção da satisfação e prevenção da evasão constitui imperativo simultaneamente educacional, gerencial e social.

REFERÊNCIAS

- Academia Brasileira de Ciências. (2024). *Um olhar sobre o ensino superior no Brasil*. Academia Brasileira de Ciências.
- Alves, H., & Raposo, M. (2007). Conceptual Model of Student Satisfaction in Higher Education. *Total Quality Management & Business Excellence*, 18(5), 571–588. <https://doi.org/10.1080/14783360601074315>
- Annamdevula, S., Bellamkonda, R.S. (2016), Effect of student perceived service quality on student satisfaction, loyalty and motivation in Indian universities: Development of HiEduQual. *Journal of Modelling in Management*, Vol. 11 No. 2, pp. 488-517. <https://doi-org.ez222.periodicos.capes.gov.br/10.1108/JM2-01-2014-0010>
- Araújo, C. A. A. (2006). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, 12(1), 11–32. <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>

- Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Behr, A., Giese, M., Tegum K, H. D., & Theune, K. (2020). Dropping out from Higher Education in Germany an Empirical Evaluation of Determinants for Bachelor Students. *Open Education Studies*, 2(1), 126-148. <https://doi.org/10.1515/edu-2020-0104>
- Bernardo, A. B., Esteban, M., Cervero, A., Tuero, E., & Herrero, F. J. (2022). Validation of the Early University Dropout Intentions Questionnaire (EUDIQ-R). *Journal of Higher Education Theory and Practice*, 22(10), 17-29. <https://doi.org/10.33423/jhetp.v22i10.5384>
- Bernardo, A., Esteban, M., Cervero, A., Cerezo, R., & Herrero, F. J. (2019). The influence of self-regulation behaviors on university students' intentions of persistence. *Frontiers in Psychology*, 10, 2284. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02284>
- Brasil (2024). Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023. *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira*. Brasília, DF: Inep. ISBN 978-65-5801-079-1
- Cabras, C., & Mondo, M. (2018). Coping strategies, optimism, and life satisfaction among first-year university students in Italy: gender and age differences. *Higher Education*, 75(4), 643-654. <https://doi.org/10.1007/s10734-017-0161-x>
- Castro-Lopez, A., Cervero, A., Galve-González, C., Puente, J., & Bernardo, A. B. (2022). Evaluating critical success factors in the permanence in Higher Education using multi-criteria decision-making. *Higher Education Research and Development*, 41(3), 628-646. <https://doi.org/10.1080/07294360.2021.1877631>
- Choi, H. J. (2021). Factors Affecting Learners' Academic Success in Online Liberal Arts Courses Offered by a Traditional Korean University. *Sustainability* 13(16), Article 9175. <https://doi.org/10.3390/su13169175>
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (5ª ed.). Penso.
- Davidson, W. B., Beck, H. P., & Milligan, M. (2009). The college persistence questionnaire: Development and validation of an instrument that predicts student attrition. *Journal of College Student Development*, 50(4), 373-390. <https://doi.org/10.1353/csd.0.0079>
- Duque, L. C., Duque, J. C., & Suriñach, J. (2013). Learning outcomes and dropout intentions: An analytical model for Spanish universities. *Educational Studies*, 39(3), 261-284. <https://doi.org/10.1080/03055698.2012.724353>
- Ensslin, S. R.; Welter, L. M.; Persini, D. R. (2021) Performance evaluation: a comparative study between public and private sectors, *International Journal of Productivity and Performance Management*, Emerald Group Publishing Limited, vol. 71(5), pages 1761-1785. <https://doi.org/10.1108/IJPPM-04-2020-0146>
- Flores-Caballero, B. (2022). Higher Education: Factors and Strategies for Student Retention. *HETS Online Journal*, 10(2), 82-105. <https://doi.org/10.55420/2693.9193.v10.n2.14>
- Galve-González, C., Bernardo, A. B., & Carlos Núñez, J. (2024). Academic trajectories: The role of engagement as a mediator in the decision of university dropout or persistence. *Revista de Psicodidáctica*, 29(2), 130-138. <https://doi.org/10.1016/j.psicod.2024.04.002>
- Gil, A. C. (2025). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (7ª ed). Atlas.
- Kuhn, T. S. (2013). *A estrutura das revoluções científicas* (12ª ed). Perspectiva.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2022). *Fundamentos de metodologia científica* (9ª ed.). Atlas.
- Li, I. W., & Carroll, D. R. (2020). Factors influencing dropout and academic performance: an Australian higher education equity perspective [Article]. *Journal of Higher Education*

- Policy and Management*, 42(1), 14-30.
<https://doi.org/10.1080/1360080X.2019.1649993>
- López-Angulo, Y., Sáez-Delgado, F., Mella-Norambuena, J., Bernardo, A. B., & Díaz-Mujica, A. (2023). Predictive model of the dropout intention of Chilean university students. *Frontiers in Psychology*, 13, Article 893894.
<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.893894>
- Martínez-López, R., Yubero, S., Larrañaga, E., & Sánchez-García, S. (2024). Dropping out of higher education: Analysis of variables that predict university dropout. *Studies in Educational Evaluation*, 80, 100547. <https://doi.org/10.1016/j.actpsy.2024.104669>
- Mongeon, P., & Paul-Hus, A. (2016). The journal coverage of Web of Science and Scopus: A comparative analysis. *Scientometrics*, 106(1), 213-228. <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1765-5>
- Putera, P. B., & Rakhel, T. M. (2023). Halal research streams: A systematic and bibliometrics review. *Cogent Social Sciences*, 9(1). <https://doi.org/10.1080/23311886.2023.2225334>
- Sampaio, H., Carneiro, A. M., de Andrade, C. Y., & Knobel, M. (2017). Higher education challenges in Brazil. *Scholarship of Teaching and Learning in the South*, 1(1), 39–59. <https://doi.org/10.36615/sotls.v1i1.12>
- Savage, M. W., Strom, R. E., Hubbard, A. S. E., & Aune, K. S. (2019). Commitment in College Student Persistence. *Journal of College Student Retention: Research, Theory & Practice*, 21(2), 242-264. <https://doi.org/10.1177/1521025117699621>
- Silva, P. T. de F., & Sampaio, L. M. B. (2022). Student retention policies in higher education: reflections from a literature review for the Brazilian context. *Revista de Administração Pública*. <https://doi.org/10.1590/0034-761220220034x>
- Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018). Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(2), 308-339. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n2.970>
- Spady, W. G. (1971). Dropouts from higher education: Toward an empirical model. *Interchange*, 2(3), 38-62. <https://doi.org/10.1007/BF02282469>
- Tinto, V. (1975). Dropout from Higher Education: A Theoretical Synthesis of Recent Research. *Review of Educational Research*, 45(1), 89–125.
<https://doi.org/10.3102/00346543045001089>
- Valencia-Arias, A., Chalela, S., Gallegos, A., & Benjumea-Arias, M. (2023). University Dropout Model for Developing Countries: A Colombian Context Approach. *Behavioral Sciences*. <https://doi.org/10.3390/bs13050382>
- Valmorbida, S. M. I., & Ensslin, L. (2016). Construção de conhecimento sobre avaliação de desempenho para gestão organizacional: uma investigação nas pesquisas científicas internacionais. *Revista Contemporânea De Contabilidade*, 13(28), 123–148. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n28p123>
- Wong, W. H., & Chapman, E. (2023). Student satisfaction and interaction in higher education. *Higher Education*, 85(5), 957-978. <https://doi.org/10.1007/s10734-022-00874-0>